

# Relatório da Administração

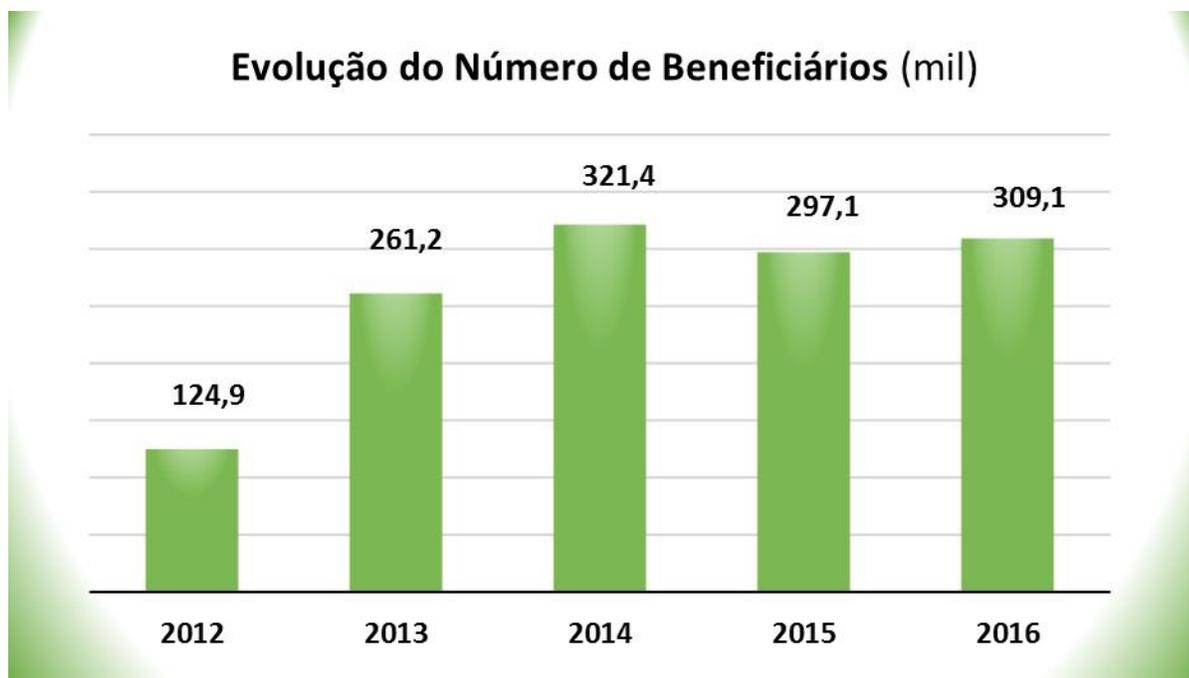
Prezados Acionistas,

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016 e 2015 da Unimed Odonto S.A. (“Operadora”) e o parecer dos auditores independentes.

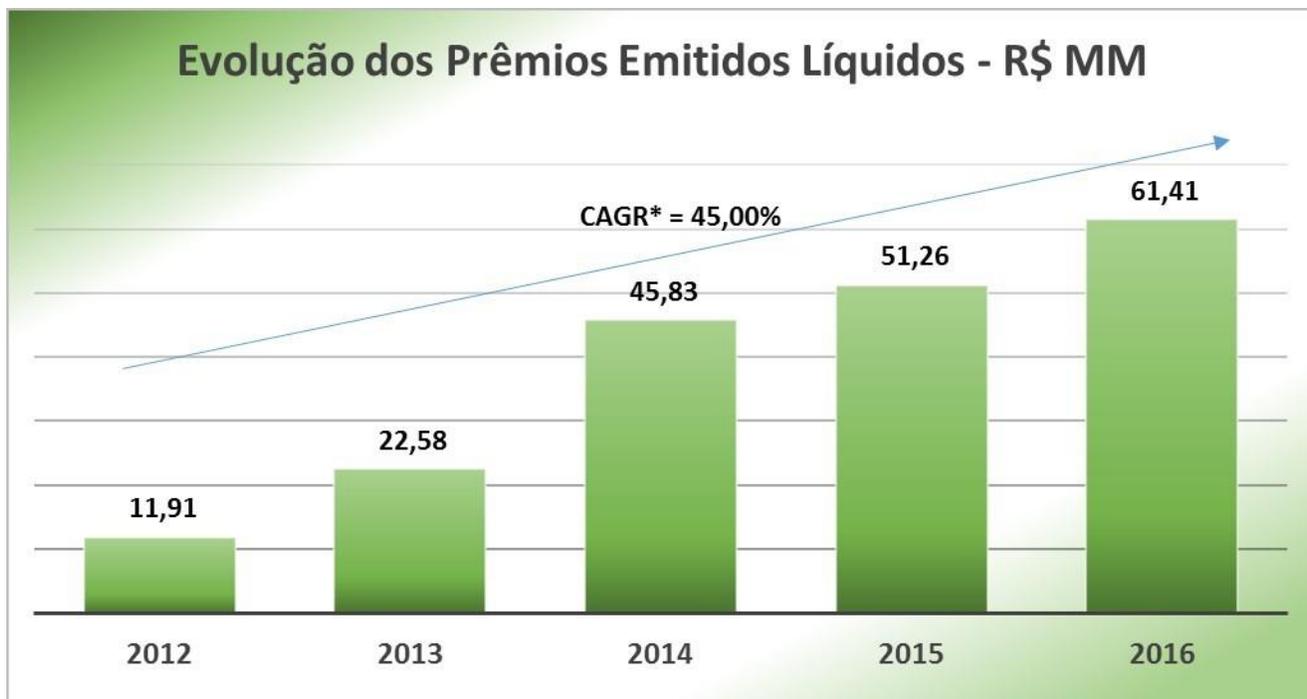
## Desempenho Econômico-Financeiro

O cenário econômico de 2016, com PIB negativo estimado em 3,2%, aumento na taxa de desemprego, consumo baixo e incertezas no cenário político fizeram com que a Operadora tivesse uma queda no número de beneficiários.

Em 2016 houve perda de 1,37 milhão de beneficiários de planos de saúde e odontologia, equivale a uma queda de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Exclusivamente no setor de odontologia houve aumento no número de beneficiários em 3,8%, fechando o ano de 2016 com 22,0 milhões de beneficiários.



A Unimed Odonto S.A. encerrou o ano de 2016 com R\$ 61,4 milhões em prêmios emitidos líquidos, apresentando um crescimento de 19,8% em relação ao ano anterior.



\*CAGR = Compound Annual Growth Rate.

Os sinistros retidos totalizaram R\$ 32,3 milhões. A sinistralidade do exercício ficou em 54,9%, acima do índice de 50,7% registrada em 2015.

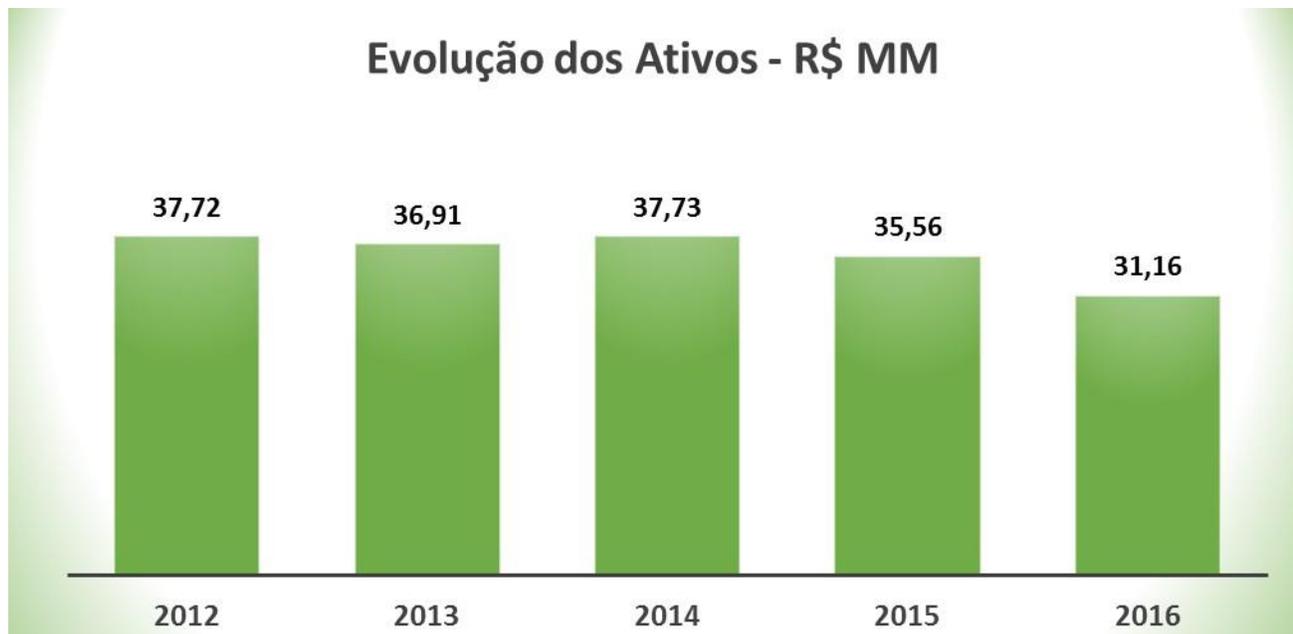
O resultado financeiro alcançou R\$ 2,5 milhões, contra R\$ 2,2 milhões de 2015.

As despesas administrativas e despesas operacionais aumentaram 1,6% totalizando R\$ 26,3 milhões, contra R\$ 25,9 em 2015. O valor de amortização pela aquisição de carteiras de clientes corresponde a R\$5,2 milhões em 2016 e R\$ 6,3 milhões em 2015.

A alta sinistralidade influenciou sensivelmente o resultado do exercício, que foi negativo em R\$ 7,6 milhões.

Os ativos totalizaram R\$ 31,6 milhões ao final de 2016, o que representou um decréscimo de 12,37% em relação ao exercício anterior.

## Evolução dos Ativos - R\$ MM



### Prêmios e Reconhecimentos

A Unimed Odonto S.A, pelo quarto ano consecutivo, como a marca de planos odontológicos mais lembrada na região da Baixada Santista em São Paulo.

### Capital Social

O patrimônio líquido da Operadora alcançou R\$ 18,2 milhões em dezembro de 2016, representado por 40.000.000 ações.

### Remuneração aos acionistas

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social.

### Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados, aos beneficiários, aos corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017.

### A Administração

# **Demonstrações Financeiras**

## **Unimed Odonto S.A.**

31 de dezembro de 2016  
com Relatório dos Auditores Independentes

# Unimed Odonto S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstração do fluxo de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores, Conselheiros e Acionistas da  
**Unimed Odonto S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Odonto S.A. (“Operadora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Odonto S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade de supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

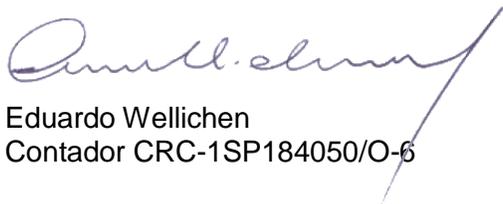
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen  
Contador CRC-1SP184050/O-6

## Unimed Odonto S.A.

Balço patrimonial  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>17.803</b>	<b>11.020</b>
Disponível		135	304
Realizável		17.668	10.716
Aplicações financeiras	5	12.504	5.977
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		6.329	-
Aplicações livres		6.175	5.977
Crédito de operações com planos de assistência odontológica		2.659	1.469
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber	6	2.596	1.464
Outros créditos de operações com planos de assistência odontológica		63	5
Despesas diferidas	7	733	484
Créditos tributários e previdenciários	8	722	1.859
Bens e títulos a receber	9	1.049	927
Despesas antecipadas		1	-
<b>Não circulante</b>		<b>13.361</b>	<b>24.543</b>
Realizável a longo prazo		4.149	10.001
Aplicações financeiras	5	4.035	9.583
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		4.035	9.170
Aplicações livres		-	413
Créditos tributários e previdenciários	8	105	408
Depósitos judiciais e fiscais		9	10
Imobilizado	10	114	138
Imobilizado de uso próprio		114	138
Não hospitalares/odontológicos		114	138
Intangível	10	9.098	14.404
<b>Total do ativo</b>		<b>31.164</b>	<b>35.563</b>

	<b>Notas</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>12.813</b>	<b>9.643</b>
Provisões técnicas de operações de assistência odontológica	11	8.374	6.500
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (PPCNG)		279	283
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		2.217	1.428
Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		5.878	4.789
Débitos de operações de assistência odontológica	12	1.969	505
Receita antecipada de contraprestações		13	13
Comercialização sobre operações		1.956	492
Tributos e encargos sociais a recolher	13	689	564
Débitos diversos	14	1.781	2.074
<b>Não circulante</b>		<b>146</b>	<b>146</b>
Provisões	15	145	39
Provisões para ações judiciais		145	39
Tributos e encargos sociais a recolher	13	1	107
Tributos e encargos sociais a recolher		1	107
Patrimônio líquido		18.205	25.774
Capital social	16	38.134	38.134
Ajustes de avaliação patrimonial		(3)	(3)
Prejuízos acumulados		(19.926)	(12.357)
<b>Total do passivo</b>		<b>31.164</b>	<b>35.563</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Unimed Odonto S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	<b>Notas</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Contraprestações efetivas/prêmios ganhos de plano de assistência odontológica		58.721	48.890
Receitas com operações de assistência odontológica		61.411	51.257
Contraprestações líquidas/prêmios retidos	18.a	61.411	51.257
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência odontológica da operadora	18.b	(2.690)	(2.367)
Eventos indenizáveis líquidos/sinistros retidos	18.c	(32.256)	(24.767)
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados		(31.167)	(24.364)
Variação da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados		(1.089)	(403)
Resultado das operações com planos de assistência odontológica		26.465	24.123
Outras receitas operacionais de planos de assistência odontológica	18.e	263	-
Outras despesas operacionais com plano de assistência odontológica	18.e	(3.320)	(3.337)
Outras despesas de operações de planos de assistência odontológica		(1.780)	(2.081)
Provisão para perdas sobre créditos		(1.540)	(1.256)
Outras despesas operacionais de assistência odontológica não relacionada com planos odontológicos da operadora	18.e	(103)	(14)
<b>Resultado bruto</b>		<b>23.305</b>	<b>20.772</b>
Despesas de comercialização	18.d	(9.780)	(3.931)
Despesas administrativas	18.f	(23.288)	(22.585)
Resultado financeiro líquido	18.g	2.547	2.246
Receitas financeiras		2.613	2.426
Despesas financeiras		(66)	(180)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>(7.216)</b>	<b>(3.498)</b>
Impostos diferidos		(232)	122
Participações no resultado		(121)	(28)
<b>Resultado líquido</b>		<b>(7.569)</b>	<b>(3.404)</b>
Quantidade de ações	16.a	40.000.000	40.000.000
Prejuízo por ação (lote de mil ações)		(0,19)	(0,09)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Unimed Odonto S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(7.569)</b>	<b>(3.404)</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	(4)
Ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	-	(7)
Tributos diferidos sobre os ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	-	3
<b>Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos</b>	<b>(7.569)</b>	<b>(3.408)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Unimed Odonto S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste Avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>38.134</b>	<b>1</b>	<b>(8.953)</b>	<b>29.182</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	(4)	-	(4)
Prejuízo do exercício	-	-	(3.404)	(3.404)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>38.134</b>	<b>(3)</b>	<b>(12.357)</b>	<b>25.774</b>
Prejuízo do exercício	-	-	(7.569)	(7.569)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>38.134</b>	<b>(3)</b>	<b>(19.926)</b>	<b>18.205</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Unimed Odonto S.A.

Demonstração do fluxo de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Atividades operacionais		
Recebimento de planos odontológicos	59.639	51.211
Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviços odontológicos	(30.682)	(24.182)
Pagamento de comissões	(8.514)	(4.824)
Pagamento de pessoal	(9.258)	(8.213)
Pagamento de serviços terceiros	(3.177)	(3.083)
Pagamento de tributos	(2.279)	(4.703)
Pagamento de promoção/publicidade	(533)	(781)
Juros de aplicações financeiras	1.224	497
Resgate de aplicações financeiras	47.389	40.191
Aplicações financeiras	(47.645)	(40.899)
Outros pagamentos operacionais	(4.870)	(2.615)
<b>Caixa líquido gerado das atividades operacionais</b>	<b>1.294</b>	<b>2.599</b>
Atividades de investimento		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros (Nota 10)	(13)	(1.044)
Outros pagamentos das atividades de investimento (aquisição de carteiras)	(1.450)	(1.450)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(1.463)</b>	<b>(2.494)</b>
<b>Varição de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(169)</b>	<b>105</b>
Caixa - no início do exercício	304	199
Caixa - no final do exercício	135	304
Ativos livres no início do exercício	6.390	7.718
Ativos livres no final do exercício	6.175	6.390
<b>Aumento/ (Diminuição) nas aplicações financeiras – Recursos Livres</b>	<b>215</b>	<b>728</b>

A reconciliação do lucro está apresentada na Nota 20.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

A Unimed Odonto S.A. (doravante denominada por “Operadora”), é uma operadora de planos odontológicos que tem como missão tornar acessível à sociedade soluções em saúde bucal, baseada no modelo de atenção integral da saúde, com excelência no atendimento e valorização do profissional, e que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Operadora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações.

A Operadora compartilha com sua Controladora direta e indireta, Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Operadora e sua controladora, Unimed Seguros Saúde S.A., são controladas indireta e direta, respectivamente, da Unimed Seguradora S.A., cujo controle final pertence à Unimed Participações Ltda.

A Operadora é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos odontológicos, de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. A Operadora possui registro na ANS sob nº 41680-1.

## 2. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290 de 27 de fevereiro de 2012 e alterações propostas pelas Resoluções Normativas nº 314 de 28 de novembro de 2012, nº 322 de 28 de março de 2013, nº 344 de 20 de dezembro de 2013 e nº 390 de 02 de dezembro de 2015.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas em 22 de fevereiro de 2017.

### a) Base para preparação

A preparação das demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal e foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos ativos financeiros classificados para negociação e disponível para venda, que são mensurados pelo valor justo. As provisões técnicas estão mensuradas de acordo com as determinações da ANS.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 2. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

#### b) Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### c) Utilização de estimativas e julgamento

A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - ativos financeiros (aplicações);
- Nota 6.d – provisão de crédito de liquidação duvidosa;
- Nota 11 - movimentação das provisões técnicas; e
- Nota 15 - provisões judiciais.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 2. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

d) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Operadora

i) *IFRS 9 - Instrumentos Financeiros*

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Operadora, não causando, no entanto, nenhum impacto relevante sobre os valores atualmente registrados.

ii) *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers*

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita. A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2017 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil. A Operadora está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15, porém não há impactos nos critérios de reconhecimento de receita de contratos de seguros.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados.

a) Disponível

O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, saldos em banco conta movimento e valores em trânsito.

b) Aplicações financeiras

Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

i) *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Operadora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e estratégia de investimento. As mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Caso exista intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período e de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

iii) *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não foram classificados em nenhuma das categorias anteriores.

Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas dentro do patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Aplicações financeiras--Continuação

##### iv) *Empréstimos e recebíveis*

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente "Contraprestações a receber".

##### v) *Determinação do valor justo*

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os certificados de depósitos bancários e os Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

#### c) Provisão para riscos de crédito

Constituída com base na totalidade das parcelas devidas por beneficiários que tenham pelo menos uma parcela em atraso, considerando as contraprestações vencidas há mais de 30 dias.

#### d) Ativo imobilizado de uso próprio

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### d) Ativo imobilizado de uso próprio--Continuação

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro do grupo “Resultado na alienação de bens do ativo permanente”.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil-econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue:

- Bens móveis: dois a cinco anos; e
- Outros: cinco a 10 anos.

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do ativo imobilizado são revistos anualmente. A Operadora reviu o estudo de vida útil dos bens do ativo imobilizado e não detectou alterações nos prazos estabelecidos.

#### e) Ativos intangíveis

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Operadora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de *software*. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes. Os custos com desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada e avaliados para *impairment*, caso haja indicativo de perda.

A vida útil estimada para os ativos intangíveis é de aproximadamente cinco anos e são amortizados a partir da data em que o sistema entre em operação.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Ativos intangíveis--Continuação

Os custos com aquisição de carteira de clientes são classificados como ativos intangíveis. A amortização é realizada pelo prazo máximo de cinco anos, levando-se em consideração o número de beneficiários da carteira desde a aquisição. Mensalmente é realizado o acompanhamento do número de beneficiários e todas as exclusões no número de beneficiários da carteira adquirida é ajustado proporcionalmente ao saldo residual, ajustando a amortização do período.

f) Despesas de comercialização diferidas

As comissões e os agenciamentos são diferidos e amortizados de acordo com o prazo de vigência dos contratos e são refletidos no saldo da conta "Despesas diferidas".

g) Análise da recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros ("impairment")

i) *Ativos financeiros não avaliados pelo valor justo*

A cada data de balanço é avaliado se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo estejam deteriorados. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão de perdas.

Evidências da não recuperabilidade são consideradas tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer perda de recuperabilidade incorrida, porém, ainda não identificada. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar a perda de recuperabilidade agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis—Continuação

g) Análise da recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (“*impairment*”)--  
Continuação

ii) *Ativos não financeiros*

Os ativos não financeiros que não apresentam vida útil definida não são amortizados e são testados por *impairment* anualmente. Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros), são avaliados por *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil do ativo exceda o seu valor recuperável. O valor recuperável é definido no CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

h) Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuariais e determinações contidas nas normas da ANS:

- A provisão para prêmios não ganhos é constituída com base nas contraprestações apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário “*pro rata die*” do período de cobertura individual de cada contrato em pré-pagamento, a partir do primeiro dia de cobertura;
- A provisão de eventos/sinistros a liquidar é constituída pelo valor a pagar cobrado pelo prestador ou beneficiário, com base nos documentos recebidos até a data do balanço. O valor contabilizado na rubrica “Recuperação de sinistros” corresponde às glosas e coparticipação; e
- A Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA), é calculada conforme Resolução Normativa nº 393 de 09 de dezembro de 2015, conforme descrito no artigo 11º da seção III, subseção II.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### i) Benefícios aos empregados

##### i) *Obrigações de curto prazo a empregados*

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Operadora tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor, em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### j) Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes

A Operadora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Operadora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível não relacionada a sinistro, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### k) Política de reconhecimento de receita

- (i) *Reconhecimento de contraprestação emitida de contratos de planos odontológicos* - as receitas de contraprestações dos contratos de planos odontológicos são reconhecidas proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco dos respectivos contratos.
- (ii) *Receita de juros* - as receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Operadora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

#### l) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Operadora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados na Assembleia Geral Ordinária.

#### m) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda do exercício corrente e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual que excede R\$240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

## **Unimed Odonto S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **3. Principais políticas contábeis--Continuação**

#### m) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido--Continuação

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas revertem, até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### n) Lucro (prejuízo) líquido por ação

O lucro ou prejuízo por ação é calculado dividindo-se o lucro (prejuízo) pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas no fechamento dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

### **4. Gerenciamento de riscos**

A Unimed Odonto S.A. segue a política de gestão de riscos de sua controladora indireta Unimed Seguradora S.A..

O processo de Gerenciamento de Riscos é conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria e demais colaboradores, aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar em toda a organização eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado. Este processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos e em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente na sua capacitação.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

Esta nota tem por finalidade apresentar as informações sobre a exposição aos riscos de Mercado, Liquidez, Crédito, Operacional e Subscrição, bem como os respectivos mecanismos de mensuração e gerenciamento destes, permitindo sua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação.

#### a) Risco de subscrição

*Riscos de oscilação da provisão de sinistros*

Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de planos odontológicos, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional.

Para a gestão e mitigação do risco das provisões, a Operadora possui os seguintes procedimentos:

Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões - neste procedimento é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente.

Recálculo das provisões técnicas - periodicamente são realizados recálculos para avaliar se os montantes provisionados em uma data passada foram adequados. Estes cálculos são feitos no mínimo anualmente.

Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas - mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação.

Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário), mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão.

#### b) Risco de mercado

Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de câmbio, de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdivide da seguinte maneira:

*Risco de oscilação de preços*

Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros de câmbio, índices e derivativos.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Risco de mercado—Continuação

##### *Risco de oscilação de preços--Continuação*

##### i) Gerenciamento do risco de mercado

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

Para o controle de risco de mercado, a Operadora utiliza o conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado, seguimos o modelo de VaR (*Value-at-Risk*).

Neste sentido, partes das aplicações financeiras são alocadas em fundos de investimentos abertos e, para estes casos, são realizadas análises através do acompanhamento constante junto aos gestores, os quais utilizam modelos como o VaR e ferramentas de avaliação de risco das carteiras destes fundos. Não obstante, contamos com o suporte de consultoria externa para avaliação de risco de mercado.

##### ii) Resultados do teste de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de riscos: Taxa de juros e cupons de títulos indexados a índices de inflação (IPCA).

Para os títulos classificados na categoria "Ativos mantidos até o vencimento", as oscilações de taxas de juros no mercado não têm qualquer efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados.

No caso dos títulos classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado à duração dos títulos.

Impacto sobre lucro e patrimônio líquido, líquido dos impostos

Classe de ativo	Alocação	Taxa de Juros	
		+1%	-1%
<b>Títulos Pós Fixados</b>			
Disponível para Venda	9.081	90	(90)
Avaliados a Valor Justo	7.459	75	(75)
<b>Impacto no Patrimônio Líquido</b>		<b>165</b>	<b>(165)</b>
<b>Impacto Líquido de Impostos PL</b>		<b>74</b>	<b>(74)</b>

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Risco de mercado--Continuação

##### *Risco de oscilação de preços*--Continuação

##### ii) Resultados do teste de sensibilidade--Continuação

Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos pré-fixados e atrelados à inflação (IPCA), classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", qual seria o impacto contábil imediato caso as curvas de juros usadas no apuração desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (independentemente do vencimento).

O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos títulos "Disponíveis para venda" integrantes da carteira de investimentos da Operadora.

No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, num horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para este horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses.

##### iii) Limitações da análise de sensibilidade

O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Risco de mercado--Continuação

*Risco de oscilação de preços*--Continuação

#### iii) Limitações da análise de sensibilidade--Continuação

Os demais ativos financeiros não classificados como aplicações não foram considerados no teste de sensibilidade apresentado em virtude da sua natureza e de terem realização em curto prazo.

#### c) Risco de liquidez

*Gerenciamento do risco de liquidez*

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

Adicionalmente, é mantida uma “Carteira de Liquidez”, com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

	2016		2015	
<b>Liquidez (*)</b>	<b>Valor</b>	<b>% Carteira</b>	<b>Valor</b>	<b>% Carteira</b>
Imediata	14.278	86 %	13.703	88%
De 31 a 120 dias	-	-	1.043	7%
De 121 a 240 dias	1.340	8 %	-	-
De 241 a 360 dias	921	6 %	-	-
Acima de 361 dias	-	-	814	5%
<b>Total</b>	<b>16.539</b>	<b>100 %</b>	<b>15.560</b>	<b>100 %</b>

(\*) Definimos como liquidez, a data que a Operadora pode realizar o resgate da aplicação sem carência e sem cobrança de IOF. Consideramos acima de 361 dias as aplicações em que a carência para resgate é acima de um ano.

## **Unimed Odonto S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **4. Gerenciamento de riscos--Continuação**

c) Risco de liquidez--Continuação

*Gerenciamento do risco de liquidez--Continuação*

i) Casamento dos Ativos e Passivos (ALM)

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia *ALM (Asset Liability Management)*. Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Risco de liquidez—Continuação

*Gerenciamento do risco de liquidez--Continuação*

#### i) Casamento dos Ativos e Passivos (ALM)--Continuação

Ativos financeiros	Sem vencimento	Vencidos acima de um ano	Vencidos até um ano	A vencer em até um ano	A vencer entre um e cinco anos	Total
<b>Disponível</b>	<b>135</b>	-	-	-	-	<b>135</b>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>4.370</b>	-	-	-	<b>3.089</b>	<b>7.459</b>
Títulos públicos	-	-	-	-	3.089	3.089
Quotas de fundos de investimento aberto	4.370	-	-	-	-	4.370
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>	-	-	-	<b>5.045</b>	<b>4.035</b>	<b>9.080</b>
Títulos privados	-	-	-	5.045	-	5.045
Títulos públicos	-	-	-	-	4.035	4.035
<b>Crédito de operações com planos de assistência odontológica (*)</b>	-	<b>1.465</b>	<b>4.445</b>	<b>399</b>	-	<b>6.309</b>
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber	-	969	4.443	337	-	5.749
Outros créditos de operações com planos de assistência odontológica	-	496	2	62	-	560
<b>Despesas diferidas</b>	-	-	-	<b>733</b>	-	<b>733</b>
<b>Créditos tributário e previdenciários</b>	<b>825</b>	-	-	-	-	<b>825</b>
<b>Bens e títulos a receber</b>	-	-	-	<b>1.049</b>	-	<b>1.049</b>
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>2</b>	-	-	-	-	<b>2</b>
<b>Depósitos judiciais e fiscais (**)</b>	<b>9</b>	-	-	-	-	<b>9</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>5.341</b>	<b>1.465</b>	<b>4.445</b>	<b>7.226</b>	<b>7.124</b>	<b>25.601</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Provisões técnicas de operações de assistência odontológica</b>	<b>6.157</b>	-	<b>2.217</b>	-	-	<b>8.374</b>
<b>Débitos de operações de assistência odontológica</b>	-	-	-	<b>1.969</b>	-	<b>1.969</b>
<b>Tributos e contribuições a recolher</b>	-	-	-	<b>689</b>	-	<b>689</b>
<b>Débitos diversos</b>	-	<b>24</b>	<b>66</b>	<b>1.691</b>	-	<b>1.781</b>
Obrigações com pessoal	-	-	-	492	-	492
Fornecedores	-	13	63	108	-	184
Depósitos de terceiros	-	-	-	597	-	597
Outros débitos a pagar	-	11	3	494	-	508
Tributos diferidos	1	-	-	-	-	1
<b>Ações judiciais (**)</b>	<b>145</b>	-	-	-	-	<b>145</b>
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>6.303</b>	<b>24</b>	<b>2.283</b>	<b>4.349</b>	-	<b>12.959</b>

(\*) Valor bruto da provisão para riscos de créditos.

(\*\*) A realização desses ativos e passivos está condicionada ao desfecho dos processos judiciais.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### d) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Operadora a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna onde os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito, e têm seus *ratings* avaliados por agências renomadas atuantes no mercado (Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's). A exposição da Operadora e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a carteira de aplicações da Operadora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco:

Nota	2016		2015	
	Valor	% Participação % Total	Valor	% Participação % Total
Soberano	7.125	43%	6.301	40%
AA	921	6%	6.791	44%
A	1.340	8%	-	0%
B	2.784	17%	2.468	16%
Total em Risco	12.170	74%	15.560	100%
Sem Classificação (*)	4.369	26%	-	0%
<b>Total</b>	<b>16.539</b>	<b>100%</b>	<b>15.560</b>	<b>100%</b>

(\*) Inclui ações, fundos abertos e contas a pagar dos fundos próprios.

O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositárias das aplicações financeiras da Operadora e provisão para risco de crédito.

#### *Risco de concentração de investimentos*

Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### e) Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos.

#### *Controle do risco operacional*

A metodologia de Gestão de Riscos da Unimed Odonto S.A. tem como base os componentes e princípios do *framework* do COSO ERM e COSO 2013, que tem como objetivo propiciar uma gestão integrada e eficaz, em linha com as melhores práticas utilizadas no mercado nacional e internacional para proposição e implementação do modelo corporativo de gestão de riscos, controles e segurança.

O processo de gestão de riscos da Unimed Odonto S.A. é conduzido pela Área de Gestão de Riscos e está estruturado da seguinte forma:

#### i) Identificação dos riscos

O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pelas equipes de Processos e Gestão de Riscos no apoio às áreas de negócio e apoio, para identificar, mapear e associar os riscos aos subprocessos da Seguros Unimed. Podemos separar a etapa de identificação em cinco atividades principais:

- Mapear os processos;
- Identificar os riscos e fatores de riscos;
- Identificar os controles e associá-los aos riscos;
- Identificar normas e regulamentações; e
- Identificação de deficiências.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### e) Risco operacional--Continuação

##### *Controle do risco operacional*--Continuação

#### ii) Mensuração e avaliação

O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pela área de Gestão de Riscos no suporte às áreas de negócio e apoio, para mensurar e avaliar os riscos da Seguros Unimed. Destacamos as principais atividades desta etapa:

- Classificação do impacto;
- Realizar a autoavaliação do ambiente de controle;
- Realizar o *walkthrough* e testes;
- Avaliação da aderência aos normativos; e
- Avaliação dos riscos residuais.

#### iii) Resposta ao risco (mitigação e controle)

Para os riscos identificados sem controles associados e/ou controles testados e considerados inefetivos, sejam por falha no desenho do controle ou falta de eficiência do controle, a área de Gestão de Riscos apoia os gestores das áreas de negócio e apoio na definição da resposta aos riscos. Para orientar a tomada de decisão, deve ser definida a resposta aos riscos, conforme as categorias descritas abaixo:

- Evitar: não correr o risco e descontinuar as atividades que geram riscos. Evitar o risco pode implicar na descontinuação de uma linha de serviços, divisão de negócios, processos ou subprocessos;
- Mitigar: ações são tomadas para reduzir a probabilidade de materialização e/ou severidade do risco. Esta resposta envolve o aprimoramento ou criação de controles e melhorias em processos ou subprocessos;
- Compartilhar: atividades que visam reduzir a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco, por meio da transferência ou compartilhamento de uma parte do risco, por exemplo: cosseguro, resseguro ou *outsourcing*; e
- Aceitar: nenhuma ação é tomada para influenciar a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco.

Para os riscos que as áreas gestoras não optarem por “evitar” ou “aceitar”, deverão ser definidos planos de ação para correção/melhoria do ambiente de controle, visando à mitigação do risco.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco operacional--Continuação

*Controle do risco operacional*--Continuação

iv) Monitoramento

Tendo como base os riscos avaliados na etapa de Mensuração e Avaliação, a área de Gestão de Riscos define indicadores com foco nos riscos priorizados (riscos considerados com impacto “alto”). Os resultados dos indicadores são acompanhados periodicamente.

v) Reporte

A etapa de reporte contempla a responsabilidade da área de Gestão de Riscos no apoio às áreas gestoras, assegurando o reporte do processo de Gestão de Riscos à alta Administração da Operadora.

f) Principais ramos de atuação

Aproximadamente 84,2% da carteira está concentrada em Planos Coletivos cujos riscos são minimizados através das revisões anuais dos contratos, visando o equilíbrio atuarial. A concentração de Planos Individuais ou Familiares é de apenas 15,8% sendo esta carteira reajustada anualmente por índice contratualmente pré-fixado.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Ativos financeiros (aplicações)

#### a) Resumo da classificação dos ativos financeiros

Títulos	Níveis	Vencimentos					Ativos			Total			
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Sem vencimento	Valor Contábil	Valor Impostos	Valor Bruto	Valor Custo Atualizado	Ganho/ perda não realizado	31/12/2016	%	31/12/2015	%
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		-	<b>3.089</b>	<b>4.370</b>	<b>7.459</b>	<b>35</b>	<b>7.494</b>	<b>7.494</b>	-	<b>7.459</b>	<b>100%</b>	<b>4.934</b>	<b>100%</b>
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	-	4.370	4.370	4	4.374	4.374	-	4.370	58,59%	-	-
Operações Compromissadas	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.934	100%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	3.089	-	3.089	31	3.120	3.120	-	3.089	41,41%	-	-
<b>Disponível para venda</b>		<b>5.045</b>	<b>4.035</b>	-	<b>9.080</b>	<b>332</b>	<b>9.412</b>	<b>9.417</b>	<b>(5)</b>	<b>9.080</b>	<b>100%</b>	<b>10.626</b>	<b>100%</b>
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	1.340	-	-	1.340	16	1.356	1.356	-	1.340	14,76%	1.043	9,8%
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	2.784	-	-	2.784	82	2.866	2.866	-	2.784	30,66%	2.469	23,2%
Letra Financeira (LF)	2	921	-	-	921	52	973	971	2	921	10,14%	813	7,7%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	4.035	-	4.035	182	4.217	4.224	(7)	4.035	44,44%	6.301	59,3%
<b>Total</b>		<b>5.045</b>	<b>7.124</b>	<b>4.370</b>	<b>16.539</b>	<b>367</b>	<b>16.906</b>	<b>16.911</b>	<b>(5)</b>	<b>16.539</b>	<b>100%</b>	<b>15.560</b>	<b>100%</b>

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Ativos financeiros (aplicações)--Continuação

#### b) Hierarquia do valor justo

Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1”, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros.

#### c) Taxa de juros contratada

Títulos	Classe	Taxa de Juros Contratada	2016
			Custos mais rendimentos
Fundo Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa		4.370
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	108,25% CDI	1.340
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	Títulos Privados Renda Fixa	108,00% CDI	2.784
Letra Financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	105,90% CDI	921
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00% SELIC	7.124
<b>Total</b>			<b>16.539</b>

#### d) Movimentação das aplicações financeiras

	2016	2015
<b>Saldo Inicial do Exercício</b>	<b>15.560</b>	<b>15.212</b>
Aplicação	47.645	40.191
Resgate	(47.389)	(40.899)
Juros(*)	(1.224)	(611)
IR / IOF	(367)	(307)
Receita Financeira	2.345	2.044
MTM	-	(5)
Outros	(31)	(65)
<b>Saldo Final do Exercício</b>	<b>16.539</b>	<b>15.560</b>

(\*) Os juros são referente aos resgate realizados.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Ativos financeiros (aplicações)--Continuação

#### e) Garantia das provisões técnicas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisões técnicas	8.374	6.500
(-) Depósitos judiciais	-	(11)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>8.374</b>	<b>6.489</b>
Títulos de renda fixa – públicos	7.125	6.301
Títulos de renda fixa – privados	3.242	2.869
<b>Total de ativos em garantia</b>	<b>10.367</b>	<b>9.170</b>
<b>Suficiência de cobertura</b>	<b>1.993</b>	<b>2.681</b>

#### f) Desempenho da carteira de aplicações financeiras

A Administração mensura o desempenho de seus investimentos utilizando como parâmetro (*benchmark*) a variação do CDI comparado com a rentabilidade sobre o valor justo de suas aplicações.

Em 2016 a rentabilidade foi de 14,35% (13,67% em 2015) e 102,5% do CDI (103,3% em 2015).

### 6. Contraprestações a receber

#### a) Contraprestações a receber

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contraprestação a receber - pessoa física e jurídica	5.749	3.074
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(3.153)	(1.610)
<b>Total</b>	<b>2.596</b>	<b>1.464</b>

#### b) Movimentação de contraprestações a receber

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Contraprestações pendentes no início do exercício</b>	<b>3.074</b>	<b>3.633</b>
Contraprestações/prêmios retidos	62.314	51.066
Recebimentos	(59.639)	(50.872)
Baixa de prêmios incobráveis	-	(753)
<b>Contraprestações pendentes no final do exercício</b>	<b>5.749</b>	<b>3.074</b>

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 6. Contraprestações a receber--Continuação

#### c) Contraprestações a receber por idade

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Contraprestações a vencer</b>		
De 1 a 30 dias	337	540
<b>Contraprestações vencidas</b>		
De 1 a 30 dias	2.096	924
De 31 a 120 dias	2.051	376
De 121 a 365 dias	296	624
Superior a 365 dias	969	610
<b>Total</b>	<b>5.749</b>	<b>3.074</b>

#### d) Provisão para perdas sobre créditos

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.610</b>	<b>1.211</b>
Constituições	2.018	2.168
Reversões	(475)	(1.016)
Baixa de prêmio incobrável	-	(753)
<b>Saldo no final do exercício(*)</b>	<b>3.153</b>	<b>1.610</b>

(\*) O valor do prêmio pendente maior de 31 dias contempla as negociações de vidas retroativas de contratos no montante de 163.

### 7. Despesas Diferidas

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>484</b>	<b>157</b>
Constituição	1.280	832
Reversão	(1.031)	(505)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>733</b>	<b>484</b>

### 8. Créditos tributários e tributos diferidos

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Impostos e contribuições a compensar:</b>		
Crédito tributário IRPJ e CSLL a compensar	707	1.697
Antecipação de IRPJ e CSLL	11	159
Outros créditos tributários	4	3
<b>Total circulante</b>	<b>722</b>	<b>1.859</b>
Ajustes temporais de IRPJ diferido	1	214
Ajustes temporais de CSLL diferida	1	128
PIS diferido	14	9
COFINS diferido	89	57
<b>Total não circulante</b>	<b>105</b>	<b>408</b>

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 9. Bens e títulos a receber

	2016	2015
Adiantamentos a funcionários	45	68
Outros créditos a receber (*)	1.004	859
<b>Total</b>	<b>1.049</b>	<b>927</b>

(\*) Refere-se a Adiantamentos para viagens, Adiantamento a fornecedores e Recuperações de corretores.

### 10. Imobilizado e intangível

#### a) Imobilizado

	2016							
	Saldo em 2015	Aquisições	Depreciação	Saldo em 2016	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
<i>Hardware</i>	8	-	(3)	5	49	(44)	5	20%
<b>Móveis, máquinas e utensílios</b>	115	-	(18)	97	182	(85)	97	10%
<b>Equipamentos</b>	15	-	(3)	12	27	(15)	12	10%
	<b>138</b>	<b>-</b>	<b>(24)</b>	<b>114</b>	<b>258</b>	<b>(144)</b>	<b>114</b>	

#### b) Intangível

	2016							
	Saldo em 2015	Aquisições	Amortização	Saldo em 2016	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de amortização (%)
<i>Software</i>	2.403	13	(449)	1.967	3.684	(1.715)	1.969	20%
<b>Aquisição de carteira (*)</b>	12.001	1.450	(6.320)	7.131	23.369	(16.240)	7.129	20%
	<b>14.404</b>	<b>1.463</b>	<b>(6.769)</b>	<b>9.098</b>	<b>27.053</b>	<b>(17.955)</b>	<b>9.098</b>	

(\*) Refere-se a complemento de aquisição da carteira Unimed Vitória em março de 2016.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 11. Movimentação de provisões técnicas

	Provisão de Prêmio/ Contraprestação Não Ganha (PPCNG)	Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisado (PEONA)	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (PESL)	Total
Saldo no início do exercício	283	4.789	1.428	6.500
Constituição	3.275	1.117	33.541	37.933
Reversão	(3.279)	(28)	(2.254)	(5.561)
Pagamentos	-	-	(30.498)	(30.498)
Saldo no final do exercício	279	5.878	2.217	8.374

### 12. Débitos das operações de assistência odontológica

São registrados nesta rubrica os valores referentes aos recebimentos antecipados de prêmios com vigência futura e as comissões de vendas por angariação de planos de assistência odontológica a pagar que totalizaram R\$1.969 no exercício de 2016 (R\$505 em 2015).

### 13. Tributos e encargos a recolher

	2016	2015
Impostos Sobre Serviços (ISS)	118	86
Contribuições previdenciárias	199	178
Impostos e contribuições retidos na fonte	168	133
Demais tributos e encargos a recolher	204	167
<b>Subtotal</b>	<b>689</b>	<b>564</b>
Imposto de renda	-	67
Contribuição social	-	40
Demais tributos e encargos a recolher	1	-
<b>Subtotal</b>	<b>1</b>	<b>107</b>
<b>Total</b>	<b>690</b>	<b>671</b>

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 14. Débitos diversos

	2016	2015
Obrigações com pessoal	492	639
Fornecedores	184	154
Depósitos de terceiros	597	891
Despesas compartilhadas	494	340
Outros	14	50
<b>Total</b>	<b>1.781</b>	<b>2.074</b>

### 15. Provisões judiciais

Natureza	Provisão para contingências							Depósitos judiciais		
	Saldo em 31/12/2015	Principal	Reversão principal	Atualizações	Reversão de atualizações	Honorários de Sucumbência	Outros	Saldo em 31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015
2 - Trabalhista	-	19	-	2	-	-	-	21	9	-
3 - Contingências cíveis	39	176	(27)	14	(13)	(4)	(61)	124	-	10
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>195</b>	<b>(27)</b>	<b>16</b>	<b>(13)</b>	<b>(4)</b>	<b>(61)</b>	<b>145</b>	<b>9</b>	<b>10</b>

#### 1. Trabalhista

A Operadora responde a processos de natureza trabalhista, em diversas fases de tramitação. A classificação de perda é “provável” no montante de R\$ 21, e responde por um caso em que a probabilidade de perda é considerada “remota” e o valor do risco é de R\$ 93.

#### 2. Contingências cíveis

A Operadora responde a processos de natureza cíveis e de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para os casos em que a probabilidade de perda é considerada “provável”. O montante provisionado é de R\$ 124 em 2016 (R\$39 em 2015). Os casos em que a probabilidade de perda é considerada “possível” o montante provisionado é de R\$ 19, e responde por três casos em que a probabilidade de perda é considerada “remota” e o valor do risco é de R\$ 36.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$38.134 composto por 40.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Resultado do exercício

A Operadora apresentou um prejuízo de R\$7.569 (prejuízo de R\$3.404 em 2015) e não houve destinação de reservas ou dividendos.

c) Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>18.205</b>	<b>25.774</b>
<b>Adições:</b>	<b>10.282</b>	<b>12.776</b>
(+) Gastos com aquisição de carteiras	10.282	12.713
(+) Obrigações legais (*)	-	63
<b>Deduções:</b>	<b>(9.832)</b>	<b>(14.888)</b>
(-) Despesas de comercialização diferida	(733)	(484)
(-) Despesas Antecipadas	(1)	-
(-) Ativo intangível	(9.098)	(14.404)
<b>Patrimônio mínimo ajustado</b>	<b>18.655</b>	<b>23.662</b>
a) 0,20 média das contraprestações retidas dos últimos 12 meses	12.282	10.251
b) 0,33 média dos eventos/sinistros conhecidos ou avisados dos últimos 36 meses	8.496	6.064
Margem de solvência (maior entre (a) e (b))	12.282	10.251
<b>Suficiência</b>	<b>6.373</b>	<b>13.411</b>
% sobre patrimônio mínimo ajustado (**)	34,16%	56,68%

(\*) Conforme Instrução Normativa ANS n° 50/12, o montante de obrigações legais refere-se ao saldo contábil de provisões judiciais fiscais e tributárias em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 17. Transações e saldos com partes relacionadas

As principais operações com entidades do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed estão detalhadas a seguir:

- O plano odontológico dos funcionários da controladora direta Unimed Seguros Saúde S.A. e controladora indireta Unimed Seguradora S.A. é contratado com a Unimed Odonto S.A.. A Receita de contraprestações no exercício totalizou o valor de R\$48 (R\$112 em 2015);
- A Unimed Odonto S.A. paga para a sua controladora direta e indireta (Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguradora S.A.) os custos pela utilização de estrutura administrativa compartilhada que em 31 de dezembro de 2016 totalizou o valor de R\$3.456 (R\$3.313 em 2015), registrada na rubrica de “Despesas administrativas” e débitos diversos a pagar de curto prazo; e
- A Operadora paga para sua controladora prêmios de seguros saúde de seus funcionários no montante de R\$470 (R\$429 em 2015) e para sua controladora indireta (Unimed Seguradora S.A.) prêmios pela contratação de seguro de vida e plano de previdência complementar distribuído aos seus funcionários no montante de R\$64 (R\$70 em 2015).

#### • Saldos de balanço

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores		
Débitos diversos		
Unimed Seguros Saúde S.A.	300	192
Unimed Seguradora S.A.	195	148
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>340</b>
<b>Receitas</b>		
Contraprestações emitidas		
Federação Interestadual do Estado de Minas Gerais	41	36
Unimed Seguros Saúde S.A.	21	106
Unimed Seguradora S.A.	27	6
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>148</b>
<b>Despesas</b>		
Despesas administrativas		
Despesas com pessoal próprio		
Unimed Seguros Saúde S.A.	470	429
Unimed Seguradora S.A.	64	70
Despesas administrativas compartilhadas		
Unimed Seguros Saúde S.A.	1.777	1.720
Unimed Seguradora S.A.	1.679	1.593
<b>Total</b>	<b>3.990</b>	<b>3.812</b>

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 18. Detalhamento das contas de resultado

a) Contraprestações emitidas líquidas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contraprestações emitidas	72.806	56.939
Contraprestações canceladas/restituídas	(11.399)	(5.873)
PPNG	4	191
<b>Total</b>	<b><u>61.411</u></b>	<b><u>51.257</u></b>

b) Tributos diretos de operações com planos de assistência

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
COFINS	(1.216)	(1.099)
PIS	(198)	(179)
ISS	(1.276)	(1.089)
<b>Total</b>	<b><u>(2.690)</u></b>	<b><u>(2.367)</u></b>

c) Eventos indenizáveis líquidos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados	(33.541)	(26.293)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	(1.089)	(403)
<b>Subtotal</b>	<b><u>(34.630)</u></b>	<b><u>(26.696)</u></b>
Glosas	2.254	1.775
Recuperação de eventos/sinistros	120	154
<b>Subtotal</b>	<b><u>2.374</u></b>	<b><u>1.929</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>(32.256)</u></b>	<b><u>(24.767)</u></b>

i) *Abertura dos eventos conhecidos ou avisados (-) recuperações de eventos*

<u>Planos individuais/familiares</u>	<u>Demais despesas</u>	<u>2016</u>
Rede contratada	4.007	4.007
<b>Total</b>	<b><u>4.007</u></b>	<b><u>4.007</u></b>
Planos coletivos empresariais	-	-
Rede contratada	27.160	27.160
<b>Total</b>	<b><u>27.160</u></b>	<b><u>27.160</u></b>
<b>Total de eventos (-) recuperação</b>	<b><u>31.167</u></b>	<b><u>31.167</u></b>

<u>Planos individuais/familiares</u>	<u>Demais despesas</u>	<u>2015</u>
Rede contratada	4.347	4.347
<b>Total</b>	<b><u>4.347</u></b>	<b><u>4.347</u></b>
Planos coletivos empresariais	-	-
Rede contratada	20.017	20.017
<b>Total</b>	<b><u>20.017</u></b>	<b><u>20.017</u></b>
<b>Total de eventos (-) recuperação</b>	<b><u>24.364</u></b>	<b><u>24.364</u></b>

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 18. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

d) Despesas de comercialização

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Comissões sobre prêmios emitidos	(8.370)	(3.141)
Despesa com agenciamento	(1.362)	(898)
Varição das despesas de comercialização diferidas	249	327
Despesas com administração de apólices	(297)	(219)
<b>Total</b>	<b>(9.780)</b>	<b>(3.931)</b>

e) Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Outras receitas operacionais não relacionadas com planos odontológicos	263	-
Despesas com encargos sociais	(869)	(559)
Outras despesas operacionais	(911)	(1.522)
Provisão para perdas sobre créditos	(1.543)	(1.256)
Outras despesas operacionais não relacionadas com planos odontológicos	(100)	(14)
<b>Total</b>	<b>(3.160)</b>	<b>(3.351)</b>

f) Despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas com pessoal	(9.568)	(9.881)
Serviços de terceiros	(3.597)	(3.474)
Localização e funcionamento	(8.744)	(8.076)
Despesa com publicidade e propaganda	(488)	(500)
Outras	(397)	(322)
<b>Subtotal</b>	<b>(22.794)</b>	<b>(22.253)</b>
Despesas com tributos:		
Taxas de saúde suplementar	(440)	(235)
Outros	(54)	(97)
<b>Subtotal</b>	<b>(494)</b>	<b>(332)</b>
<b>Total</b>	<b>(23.288)</b>	<b>(22.585)</b>

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 18. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

g) Receitas e despesas financeiras

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Receitas</b>		
<b>Receitas com títulos privados</b>	<b>1.236</b>	<b>1.316</b>
Valor justo	520	465
Disponível para venda	716	851
<b>Receitas com títulos públicos</b>	<b>903</b>	<b>762</b>
Valor justo	138	-
Disponível para venda	765	762
<b>Receitas com fundos de investimento</b>	<b>205</b>	<b>21</b>
Valor justo	205	21
Receitas financeiras com operações de assistência odontológica	39	39
Receitas com créditos tributários	126	212
Receitas financeiras com depósitos judiciais	-	1
Outras receitas financeiras	104	75
<b>Subtotal</b>	<b>2.613</b>	<b>2.426</b>
<b>Despesas</b>		
<b>Despesa com títulos de renda fixa e variável</b>	<b>-</b>	<b>(55)</b>
Valor justo - despesa título público	-	(55)
Despesa financeira com operações de assistência odontológica	(62)	(91)
Despesas financeiras com encargos sobre tributos	-	(22)
Encargos sobre provisões para contingências	(3)	(10)
Outras despesas financeiras	(1)	(2)
<b>Subtotal</b>	<b>(66)</b>	<b>(180)</b>
<b>Total</b>	<b>2.547</b>	<b>2.246</b>

h) Benefícios por término de contrato de trabalho

A Unimed Odonto S.A. oferece plano de complementação de aposentadoria ou política de recolocação profissional e extensão do seguro-saúde por período de seis meses de forma discricionária. Os valores representaram no exercício:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Extensão do plano de seguro saúde	10	-
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>-</b>

## Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 19. Imposto de renda e contribuição social

#### Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2016	2015	2016	2015
<b>Prejuízo antes dos impostos sobre o resultado</b>	<b>(7.337)</b>	<b>(3.526)</b>	<b>(7.337)</b>	<b>(3.526)</b>
Adições:				
Provisão para contingências	106	5	106	5
Provisão para risco de créditos	1.540	503	1.540	503
Brindes e patrocínio	48	151	48	151
Programa de participação no resultado	8	28	8	28
Outras	66	1	66	1
<b>Base de cálculo:</b>	<b>(5.569)</b>	<b>(2.838)</b>	<b>(5.569)</b>	<b>(2.838)</b>
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre diferenças temporárias	(145)	76	(87)	46
<b>Resultado imposto de renda e contribuição social diferido(*)</b>	<b>(145)</b>	<b>76</b>	<b>(87)</b>	<b>46</b>

(\*) A Operadora não reconhece os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa.

### 20. Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	2016	2015
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(7.569)</b>	<b>(3.404)</b>
Ajustes para:		
Provisão de risco de crédito	1.543	1.255
Depreciação e amortização	6.793	5.600
Outros ajustes	-	2
Aplicações financeiras	(979)	(347)
Crédito de operações com planos de assistência odontológica	(2.733)	(166)
Créditos tributários e previdenciários	1.440	(314)
Bens e títulos a receber	(122)	(819)
Despesas diferidas	(249)	(448)
Despesas antecipadas	(1)	-
Provisões técnicas de operações de assistência odontológica	1.874	548
Débitos de operações de assistência à saúde	1.464	(93)
Tributos e contribuições a recolher	19	39
Débitos diversos	(292)	741
Provisões judiciais	106	5
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>1.294</b>	<b>2.599</b>
<b>Varição fluxo de caixa operacional</b>	<b>1.294</b>	<b>2.599</b>

## **Unimed Odonto S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **21. Outras informações**

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Operadora não possui instrumentos financeiros derivativos.

#### **Diretoria**

Helton Freitas  
Diretor-Presidente

Adelson Severino Chagas  
Diretor

Alexandre Augusto Ruschi Filho  
Diretor

Mauri Aparecido Raphaelli  
Diretor

#### **Atuária**

Lara Cristina da Silva Facchini  
Atuária - MIBA - 1118

#### **Contador**

Vinicius Negrini de Oliveira  
CRC: 1SP242483/O-8